

## **ART HFLD: Cartilha e perguntas frequentes**

Com o TREES 2.0, o ART adiciona uma abordagem de creditação para jurisdições que protegem grandes áreas de florestas intactas. Em geral, essas são áreas que têm cobertura florestal alta e baixos níveis de desmatamento (também conhecidas como jurisdições com muita floresta, pouco desmatamento [High- Forest, Low Deforestation, HFLD]). Oferecer um caminho que incentive as jurisdições a manter as suas florestas em pé criará um sistema global mais eficaz e equitativo para a proteção e a restauração florestal.

### **Contexto**

É amplamente reconhecido que as florestas são fundamentais para cumprir as metas do Acordo de Paris de limitar o aquecimento do planeta a 1,5 grau. As florestas intactas, como as das jurisdições HFLD, proporcionam benefícios de mitigação e adaptação climática, e proporcionam serviços ambientais dos quais os seres humanos dependem. Estudos recentes ainda confirmaram que as florestas desempenham um papel mais importante no resfriamento da superfície em quase todas as regiões da Terra do que se pensava anteriormente.

Na última década, o financiamento REDD+ surgiu como uma abordagem relevante para incentivar atividades que reduzem as emissões de desmatamento e degradação florestal. REDD+ reconhece o papel crítico de proteger, manter e restaurar florestas como uma solução crucial para combater a mudança climática. No entanto, o financiamento REDD+ até o momento, tem sido grandemente baseado na capacidade das jurisdições de reduzir as taxas de desmatamento em comparação com taxas de desmatamento historicamente altas, o que significa que as jurisdições HFLD são prejudicadas no financiamento climático. Desde 2007, as jurisdições HFLD receberam menos de US\$ 2 bilhões em financiamento climático – menos de 14% de todos os fundos climáticos comprometidos ao setor florestal.

Um sistema global eficaz e equitativo para reduzir o desmatamento tropical deve incentivar todas as jurisdições e atores relevantes, incluindo emissores e protetores históricos de reservas de carbono, se o mundo pretende eliminar a perda florestal em áreas onde já está ocorrendo, e continuar a proteger ativamente áreas de cobertura florestal. Portanto, o objetivo do REDD+ deve ser incentivar todas as jurisdições a alcançar e manter o status de muita floresta, pouco desmatamento (HFLD). Esses incentivos também recompensam os povos indígenas e outros atores cujos esforços para proteger as florestas de seus territórios têm sido bem-sucedidos.

Em um cenário tendencial, muitas jurisdições HFLD verão suas taxas de desmatamento aumentarem acentuadamente como resultado do desenvolvimento econômico e outros impulsionadores de desmatamento e degradação. Algumas jurisdições HFLD já presenciaram tal tendência. O desmatamento futuro esperado penetrará em florestas de interior, com conteúdo de carbono mais alto, resultando em enormes emissões de gases do efeito estufa, estimados em 170 bilhões de toneladas de CO<sub>2</sub> provenientes apenas de florestas intactas. Essa situação levanta uma necessidade urgente de mobilizar financiamento significativo para oferecer incentivos para um caminho de desenvolvimento de desmatamento baixo para as jurisdições

HFLDs. Sem os incentivos financeiros adequados, não há garantia de que as florestas em áreas HFLD permanecerão protegidas a longo prazo. Criar incentivos para manter reservas de carbono em áreas HFLD também pode ser uma solução eficaz para reduzir o risco de vazamento entre jurisdições.

## **TREES 2.0**

Até o momento, não houve uma abordagem orientada ao mercado que permita que as jurisdições HFLD se beneficiem do financiamento do mercado de carbono. O TREES 2.0 inclui uma abordagem de creditação inovadora e padronizada para jurisdições HFLD que protegem as suas florestas.

### ***Como funciona***

**1. Estabelecimento da elegibilidade.** Primeiro, as jurisdições devem determinar se atendem ao limiar de HFLD do TREES calculando a sua pontuação HFLD do TREES. A pontuação leva em consideração as qualidades únicas das jurisdições HFLDs, especificamente a porcentagem de cobertura florestal e a taxa de desmatamento. Se a pontuação de HFLD da jurisdição exceder o limiar, a jurisdição será considerada HFLD no âmbito do ART, e poderá usar a abordagem opcional de creditação HFLD. A pontuação HFLD também é usada como um fator no cálculo do nível de creditação HFLD.

A flexibilidade dessa abordagem composta de limiar, em contraste com o uso de uma definição fixa de HFLD, permite que um participante com uma área maior de floresta, mas uma taxa de desmatamento ligeiramente maior (indicando uma ameaça maior) ainda se qualifique como HFLD. Da mesma forma, um participante que tenha sofrido desmatamento e, portanto, tenha sofrido perda de cobertura florestal, mas que tenha reduzido com sucesso a taxa de desmatamento, também poderia se qualificar como HFLD.

**2. Determinação do nível de creditação.** Uma média histórica de cinco anos de emissões de desmatamento e degradação é estabelecida a partir do período diretamente anterior ao período de creditação. Para obter o Nível de Creditação (Crediting Level, CL) HFLD, esta média de cinco anos é adicionada a um número composto por dois números: a pontuação de HFLD e 0,05% do estoque de carbono (de árvores em florestas em pé). Então, o CL HFLD = média histórica de cinco anos + (pontuação de HFLD\*0,05% do estoque de carbono). Este cálculo de nível de creditação leva em consideração as características únicas das jurisdições HFLD. Um novo CL HFLD é calculado após cada período de creditação de cinco anos.

**3. Cálculo de créditos e deduções.** Os participantes relatam emissões durante o período de creditação de cinco anos (de acordo com requisitos de monitoramento e relatoria) e, se as emissões estiverem abaixo do nível de creditação HFLD, a diferença entre o nível de creditação HFLD e o valor de emissão relatado são as reduções de emissão (emission reductions, ERs) elegíveis para esse período. Deduções de vazamento, de reversão e de incertezas são feitas conforme aplicável, e a quantidade líquida é emitida na conta de registro do participante como

créditos serializados TREES. Se as emissões excederem o CL HFLD, isso será considerado uma reversão e será compensado pela retirada dos créditos de buffer. Se as emissões relatadas estiverem acima da média histórica de emissões de 5 anos em mais de 15%, uma dedução adicional é aplicada aos ERs finais.

**4. Emissão de créditos.** Créditos do TREES emitidos sob a abordagem de creditação HFLD serão rotulados como tal no Registro do ART.

### ***Perguntas frequentes***

#### **1. O que significa HFLD, e por que é importante reconhecer as jurisdições HFLD?**

HFLD é a sigla de “High Forest, Low Deforestation”, ou muita floresta, pouco desmatamento em português, e refere-se a jurisdições que ainda têm níveis altos de cobertura florestal, e também apresentam baixas taxas de desmatamento anual. É importante reconhecer a contribuição das jurisdições HFLD para a mitigação das mudanças climáticas, porque as florestas são fundamentais para cumprir as metas do Acordo de Paris<sup>1</sup> de limitar o aquecimento do planeta a 1,5 grau. Essas grandes áreas de florestas contribuem com benefícios de mitigação e adaptação climática, armazenando carbono, regulando o clima local e regional, fornecendo umidade crucial para terras agrícolas, resistindo a incêndios florestais. Além disso, fornecer incentivos às jurisdições HFLD reduz o risco de deslocamento transfronteiriço de emissões de desmatamento (ou seja, vazamento).

#### **2. Qualquer jurisdição pode se qualificar como uma HFLD?**

Não. A abordagem HFLD foi desenvolvida para incentivar as jurisdições a alcançar e manter o status de muita floresta, pouco desmatamento (HFLD). O TREES inclui um limiar de pontuação HFLD que as jurisdições devem atender para se qualificarem como HFLD, e terem permissão para usar a abordagem opcional de creditação HFLD.

A pontuação HFLD é baseada na porcentagem de cobertura florestal e na taxa de desmatamento na área de contabilidade. As jurisdições calculam sua pontuação HFLD para cada ano do período de referência histórica de cinco anos e, se for superior a 0,5 para cada ano, a jurisdição se qualifica como uma HFLD para todo o período de creditação. O cálculo da pontuação HFLD é validado pelos auditores independentes como parte do processo de validação e verificação.

#### **3. O que acontece se a pontuação de HFLD mudar ao longo do tempo durante o período de creditação?**

Para se qualificar como HFLD, a pontuação HFLD deve ser maior que 0,5 para cada ano do período histórico de referência de cinco anos (ou seja, o período diretamente anterior ao período de creditação do TREES). Os participantes que se qualificarem como HFLD podem manter esse status por todo o período de creditação de cinco anos, mesmo se a cobertura florestal e a taxa de desmatamento mudarem durante o período de creditação. No entanto, eles devem reavaliar a pontuação HFLD quando iniciarem um novo período de creditação. É possível que uma

---

<sup>1</sup> Disponível em: <https://unfccc.int/process-and-meetings/the-paris-agreement/the-paris-agreement>

jurisdição ganhe ou perca o status HFLD entre períodos de creditação com base em seu desempenho.

#### **4. Como as partes interessadas saberão quais créditos do TREES são gerados usando a abordagem de creditação HFLD?**

Os créditos do TREES emitidos com base na abordagem de creditação HFLD são rotulados no Registro do ART como tal para total transparência.

#### **5. Os créditos HFLD são adicionais e fungíveis?**

Sim. Créditos HFLD sob o TREES 2.0 constituem ação climática adicional. As projeções publicadas são de que o desmatamento futuro se estenderá para florestas intactas de alto carbono, resultando em emissões de gases de efeito estufa de cerca de 170 bilhões de toneladas de CO<sub>2</sub> até 2050,<sup>2</sup> equivalentes a quatro vezes as emissões globais de CO<sub>2</sub> anuais (2019). O TREES 2.0 incentiva as jurisdições a proteger florestas intactas, uma vez que proteger o carbono sequestrado nessas florestas é essencial para atingir os objetivos do Acordo de Paris.

É um Princípio Imutável que o ART deve “*Incorporar a alta integridade ambiental, incluindo a contabilização das incertezas dos dados e os riscos de vazamentos e reversões, a prevenção de dupla contabilidade e resultar em unidades emitidas que são intercambiáveis com unidades de redução de emissões de outros setores*”. Portanto, embora uma abordagem de creditação diferente seja usada para jurisdições que se qualificam como HFLD, à luz das crescentes ameaças a todas as florestas tropicais, uma abordagem conservadora para creditação de HFLD que inclui relatar emissões anuais de desmatamento e degradação, contabilização de vazamento, incertezas e reversões, evitar a dupla contabilidade e aderir aos mesmos requisitos rigorosos salvaguardas ambiental e social, gera créditos que são fungíveis com aqueles gerados pela abordagem usada para jurisdições que não são HFLD.

Como todos os outros participantes do ART, o TREES requer ação das jurisdições HFLD. Sob o TREES, todas as jurisdições HFLD devem ter uma estratégia de implementação jurisdicional de REDD+ que estabeleça as ações que estão tomando para mitigar os motores de desmatamento e degradação. Essas ações contribuíram para baixas taxas de desmatamento em suas jurisdições, e sem incentivos financeiros, é menos provável que as florestas em áreas HFLD permaneçam efetivamente protegidas. Além disso, oferecer incentivos a jurisdições com florestas intactas para manter essas florestas, reduz o risco do desmatamento se deslocar para esses países à medida que jurisdições próximas com alto desmatamento começam a reduzir suas emissões relacionadas à floresta.

Reconhecemos que as opiniões sobre fungibilidade não são uniformes no mercado, e os créditos do TREES que são emitidos com base na abordagem de creditação HFLD serão rotulados no Registro da ART como tal para total transparência.

---

<sup>2</sup> Busch, J. & Engelmann, J. (2017). Cost-effectiveness of reducing emissions from tropical deforestation, 2016– 2050. *Environmental Research Letters*. 13, 015001. <https://doi.org/10.1088/1748-9326/aa907c>